Anno IV — Rio de Janeiro — Domingo, 20 de Setembro de 1914 — N. 963

HOJE

O TEMPO — Temperatura: maxima, 19,5; minima, 17,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Por ser domingo não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por annno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 525, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

O DESTINO DA EUROPA EM JOGO

Os elementos de combate do Exercito francez. Uma secção de metralhadoras de um dos famosos regimentos de zuavos aproveitando-se de um «alto», durante a marcha, bara descansar

Como se escreve a Historia na Allemanha

O kaiser esperava que a França não ficasse nervosa...

A "Norddeutsche Zeitung" publicou no dia 20 de agosto os telegrammas abaixo, trocados antes de irromper a conflagração européa. São documentos interessantes. Mas veremos depois, por outros que vamos publicar, de que lado está a verdade inteira.

Telegramma do principe Henrique da Prussia ao rei Jorge da Inglaterra, em 30 de julho:

"Estou desde hontem aqui. Communiquei a Guilherme aquillo que V. me disse no mez passado em Buckingham Palace, o que elle recebeu agradecendo. Guilherme, que esta muito incommodado, faz o possivel para dar andamento ao pedido de Nicoláo, de trabalhar pela paz. Elle está em constante communicação com Nicoláo, que lhe confirmou hoje a noticia de ter ordenado a mobilisação e que esta já começou ha cinco dias. Tambem recebemos a noticia de que a França tomou medidas militares, emquanto que nós ainda não tomámos resolução alguma, mas que a todo momento seremos obrigados a tomar. Si os nossos visinhos assim continuarem, isso quer dizer tanto como uma guerra européa. Si verdadeiramente V. deseja impedir esta medonha desgraça, peço-lhe usar de sua influencia na França e Russia, para que fiquem neutras. Isso seria na minha opinião de grande valor. Eu acho ser esta a unica e mais certa probabilidade de assegurar-se a paz. Ainda quero addicionar que, mais que nunca a Allemanha e Inglaterra deviam apoiar-se mutuamente para impedir tamanha desgraça que, em caso contrario, parece inevitavel. Creia que Guilherme, na sua vontade de assegurar a paz, é da maior sinceridade, mas as medidas militares de seus visinhos pódem obrigal-o, para segurança de sua propria terra, a seguir o seu exemplo. Eu communiquei a Guilherme o meu telegramma a V. e espero que receberá esta minha communicação da mesma amigavel fórma de quem a enviou. (Assig.) — Henrique".

Telegramma do rei Jorge ao principe Henrique, na mesma data:

"Agradecido pelo seu telegramma. Sinto prazer em saber que Guilherme está tratando de entrar em accordo com Nicoláo para assegurar a paz. Eu tenho a esperança de que tamanha desgraça, como uma guerra européa, que nunca mais poderá ser remediada, seja ainda impedida. O meu governo faz o possivel por expor a situação á França e á Russia, e retardar a marcha das medidas militares, caso a Austria se dê por satisfeita com a occupação de Belgrado e os terrenos annexos, como penhor para a regularisação de sua reclamação, emquanto as outras nações sustam as suas disposições para a guerra. Eu confio que Guilherme, com a sua grande influencia sobre a Austria, a incite a acceitar esta proposta. Por ahi elle confirmaria que a Allemanha e a Inglaterra trabalham juntas para impedir que se dê um "conflicto internacional". Peço-lhe assegurar a Guilherme que farei tudo o que estiver em meu poder para assegurar a paz européa. (Assig.) — Jorge".

Telegramma do kaiser ao rei Jorge, ainda a 30:

"Muitos agradecimentos pela sua amigavel communicação. Sua proposta coincide com a minha idéa e com as communicações que recebi hoje de noite de Vienna e que já mandei para Londres. Recebi neste instante noticia do chanceller, o qual recebeu communicação de que Nicoláo ordenou a completa mobilisação do Exercito e da Marinha. Elle nem esperou o resultado das negociações em que eu trabalho e deixou-me completamente sem noticias. Eu parto para Berlim para tratar da segurança de minha fronteira de léste, onde já se mostram fortes contingentes de tropas russas. (Assig.) — Guilherme".

Telegramma do rei Jorge ao kaiser, a 1 de agosto:

"Agradeço o seu telegramma de hontem á noite. Eu enviei um telegramma urgente a Nicoláo, dizendo que estou disposto a fazer tudo que estiver em meu poder para reatar as negociações entre as potencias que nellas tomam parte. (Assig.) — Jorge."

Telegramma do embaixador allemão ao chanceller do Imperio, a 1 de agosto:

"Neste instante chamou-me Sir Edward Grey ao telephone e perguntou-me si penso poder declarar si, no caso da França ficar neutra numa guerra russo-allemã, não a atacaremos. Eu declarei-lhe que sim, e penso poder tomar a responsabilidade disto. (Assig.) — Lichnowsky."

Telegramma do kaiser ao rei Jorge, a 1 de agosto:

"Recebi agora mesmo communicação do meu governo, na qual offereceu a neutralidade da França contra garantia da Inglaterra. Nesta communicação estava a pergunta — si nestas condições a Allemanha deixaria de atacar a França. Por motivos technicos já deve estar em andamento a minha ordem de mobilisação, tanto para léste como oeste, ordenada esta tarde. Contra-ordem não se póde dar mais, porque o seu telegramma infelizmente chegou tarde; mas, si a França offerecer-me sua neutralidade, que será garantida pelo Exercito e Marinha inglezes, eu naturalmente não atacarei a França e darei outro destino ás minhas tropas. Eu espero que a França não ficará nervosa. Já se deram ordens tanto telephonicas como telegraphicas ás tropas de não passarem a fronteira da França. (Assig.) — Guilherme".

Telegramma do chanceller do Imperio ao embaixador allemão em Londres, a 1º de agosto:

"A Allemanha está prompta a acceitar a proposta da Inglaterra, caso ella garanta com o seu Exercito e Marinha a neutralidade da França numa guerra russo-allemã. A mobilisação foi ordenada por motivo de provocação da Russia, antes de chegar aqui a proposta da Inglaterra; mas nós nos responsabilisamos que até 3 de agosto, 7 horas da noite, a fronteira da França seja respeitada, caso até lá chegue a acceitação da Inglaterra. (Assig.) — Bethmann Hollweg".

Telegramma do rei Jorge ao kaiser, ainda a 1:

"Em resposta ao seu telegramma que recebi agora mesmo, creio que houve um "mal-entendido" na conversa havida entre o embaixador Lichnowsky e Sir Edward Grey, quando elles tratavam de que fórma podiam impedir uma guerra franco-allemã, emquanto ainda havia probabilidade de arranjar um accordo entre a Austria e a Russia. Sir Edward Grey irá amanhã ver o Sr. Lichnowsky para verificar si houve de sua parte um "mal-entendido". (Assig.) — Jorge".

Telegramma do embaixador allemão ao chanceller do Imperio, a 2 de agosto:

A insinuação de Sir Edward Grey, que repousa na esperança da possibilidade de crear a neutralidade da Inglaterra, deu-se sem a precedente attitude da França e conhecimento da mobilisação e foi dada como infrutifera. (Assig.) — Lichnowsky."

Os commentarios da imprensa allemã

Commentando essa troca de telegrammas, o "Hamburger Fremdenblatt" publicou a 21 de agosto o seguinte virulento artigo, sob o titulo "Os tres dias da grande traição":

"Hamburger Fremdenblatt", de 21 de agosto de 1914):

"OS TRES DIAS DA GRANDE TRAIÇÃO

Qualquer creança sabe que guerras mundiaes não se originam de simples mal-entendidos. O rei Jorge da Inglaterra, que com esta tão tola quão desprezivel excusa faz o possivel para restaurar a sua reputação perante a historia, assegurará para si pelo clamor publico o cognome de "timido". Elle usou a palavra "mal-tendido", primeiro naquelle telegramma ao czar Nicoláo, no qual elle se referiu á communicação allemã acerca da falta de palavra do czar e da manhosa illusão ao kaiser. O "Livro Branco" deu a todo mundo e para sempre, documentadamente, o conhecimento dos factos. Por isso é que, logo depois; para diminuir a impressão deixada, se deu publicação aos taes telegrammas entre o rei Jorge e o czar, nos quaes o czar procurou apoiar a covarde palavra de "mal-entendido" entre as suas mentiras. Mas foi em vão. A verdade nunca se deixará suffocar. O nosso governo fel-a livre, publicando tambem a troca de telegrammas entre o kaiser e o rei Jorge. Agora temos uma clara imagem destes tres dias em que a paz mundial foi atraiçoada.

As instantes advertencias e rogos que o kaiser nestes tres dias dirigiu ao rei Jorge e ao czar foram, sem excepção, baldados. Pois os dous monarchas, um por vileza, outro por traição, desviaram-se propositalmente do seu esforço para a paz, porque o commum assalto á Allemanha e á Austria era um negocio ha muito tramado e porque os dous "senhores coroados" de accordo com os seus governos, nos quizeram burlar, explorando conjuntamente os nobres e honrados sentimentos de amisade que o kaiser ha longos annos lhes prodigalisava.

Uma curta vista sobre a troca de telegrammas mostra fielmente como foi o verdadeiro andamento das negociações.

A 30 de julho deu-se de Berlim para Vienna a proposta da Inglaterra, que consistia no seguinte: a Austria, depois de entrar na Servia, devia ditar as suas condições e considerar o territorio occupado, como diz o telegramma do rei Jorge, como penhor para o seu cumprimento. No mesmo dia o principe Henrique communica ao rei Jorge que ainda não haviamos tomado nenhuma medida de mobilisação, ao passo que a França e a Russia já se occupavam com este trabalho.

No mesmo dia o czar telegrapha ao kaiser dizendo que a sua mobilisação contra a Austria já está sendo feita ha cinco dias e ainda neste mesmo dia o rei Jorge renova ao principe Henrique a sua promessa de trabalhar para a neutralidade de seus dous alliados, pois o principe Henrique communicou-lhe, de accordo com o kaiser, que sómente a Inglaterra tinha a possibilidade de assegurar a paz.

Todo mundo sabe que, si a Inglaterra desistisse de entrar no conflicto a favor dos alliados, estes não se arriscariam a uma guerra contra a Allemanha.

Em 31 de julho teve então logar a fraudulenta troca de telegrammas entre o czar e o kaiser, na qual o czar pedia outra vez para servir de intermediario, emquanto que, em verdade, já estava ordenada a completa mobilisação do Exercito russo contra a Allemanha, o que teria como resultado a mobilisação allemã.

No mesmo dia a Allemanha enviava um "ultimatum" tanto para a França como para a Russia, os quaes, como se sabe, não foram absolutamente respondidos porque queriam tanto quanto possivel enganar e atrasar as medidas militares da Allemanha e antes de tudo obrigal-a a declarar de sua parte a guerra. O kaiser, como já se leu, tambem communicou este caso ao rei Jorge e declarou-lhe que parte para Berlim, para tratar da segurança de sua fronteira de léste.

Assim chegou o dia 1 de agosto, onde, como ultimo dos tres, a Inglaterra procurou levar avante o mesmo ordinario accordo para mais nos atrasar.

E aqui é que elles inventaram este "mal-entendido", para encobrir a verdade na historia. O rei Jorge telegrapha ao kaiser que elle pediu ao czar para continuar as negociações. Sir Edward Grey propõe ao nosso embaixador telephonicamente (nada de escripto, este finorio) a neutralidade da França e Inglaterra no caso, nós nos obrigando a não atacar a França. O embaixador Lichnowsky accede e o kaiser confirma este assentimento ao rei Jorge, com a condição de que a Inglaterra garanta a neutralidade da França. A mobilisação allemã não era possivel parar, como a franceza e a russa, mas o kaiser immediatamente deu ordem de respeitar a fronteira franceza. (Agora é que está nos ficando claro por que é que os francezes passaram logo a nossa fronteira). Ainda uma vez o kaiser acreditou na honradez da velha Albion e foi esta a ultima vez na sua vida.

Agora, quando na Inglaterra se viu que não mordiamos nesta isca envenenada e que não davamos contra-ordem á mobilisação, que estava caminhando normalmente, é que declara o fracasso. E de repente a proposta Grey "só teria sido um mal-entendido pelo telephone" e que só tratava de impedir uma guerra franco-allemã, emquanto havia probabilidade de arranjar um accordo entre a Austria e a Russia. Naturalmente isto é sonora tolice. Tambem mesmo assim seria a proposta Grey uma tolice evidente, pois justamente o rompimento entre as negociações entre Vienna e S. Petersburgo era um perigo para a paz mundial e de maneira logica só poderia servir para a localisação de um conflicto austro-allemão contra a Russia e para a neutralidade da França, prevendo o caso de ser ainda provavel animar as negociações no sentido de firmar um accordo com a Servia, pois, pelo menos na apparencia, se trabalhava tanto para a paz que, si Vienna e S. Petersburgo tivessem entrado em accordo, não teriam procurado guerra comnosco.

Mas tudo isto era um manhoso embuste.

Assim está todo o material historico completo. A historia da origem da grande guerra mundial de 1914 será um livro do logro e da impostura, a historia do mais traiçoeiro ataque que um "complot" de velhacos preparou.

E a tola lenda de um "mal-entendido telephonico" desapparecerá ante a careta desmascarada da covardia e traição."

As enfermeiras da Cruz Vermelha Ingleza embarcando em uma estação de Londres, com destino á Belgica e á França

O desenvolvimento da grande batalha

A situação na França até hontem á noite

Os allemães preparam a ultima resistencia

PARIS, 20 (A NOITE) — A grande batalha que ha seis dias se vem travando nas margens do Aisne prosegue ainda encarniçadamente.

A opinião geral é que esta batalha, que se travou inesperadamente, será uma das maiores da actual guerra, não só pelo numero de combatentes como pela sua duração. Alguns criticos militares acreditam mesmo que a batalha do Aisne póde ser decisiva, porque é bem possivel que os exercitos allemães saiam della tão desmantelados que não possam mais oppor uma resistencia séria aos alliados.

Os jornaes são unanimes, por sua vez, em reconhecer que a batalha do Aisne ultrapassa muito de importancia á que se travou durante cinco dias nas margens do Marne. Os allemães mostram-se resolvidos a empregar os ultimos esforços.

O resultado da batalha, tudo leva a crer, será favoravel aos alliados.

Francezes e inglezes conseguiram nos primeiros dias algumas vantagens, mas essas muitas lentas devido á tenaz resistencia dos allemães. Depois, a situação tem se modificado, no que se refere aos alliados, sempre para melhorar. A resistencia dos allemães diminue de dia para dia, apezar dos reforços de tropas frescas que elles receberam. O inimigo cede terreno e, segundo parece, prepara já a sua retirada para o norte, pois, começou a abandonar varias posições.

Outro symptoma de que os allemães não confiam no resultado final da batalha travada no Aisne são os preparativos que fazem a toda a pressa na Belgica e, na Westphalia, segundo se sabe aqui por telegrammas de Amsterdam.

O coronel Sam Hugues, ministro da Força Publica do Canadá, e que commanda em pessoa o exercito de 20.000 homens que o Dominio enviou para a França, para combater ao lado dos alliados

Na Belgica, os allemães estão reforçando poderosamente todas as fortificações que tomaram aos belgas e construindo além disso outras importantes obras de defesa. Todos os fortes de Liége estão sendo reparados e artilhados com grossos canhões Krupp. A população civil foi expulsa da cidade, incluindo os feridos.

Na Westphalia, accrescentam os telegrammas de Amsterdam, notam-se desde ha dias os mesmos febris preparativos de defesa. Nas cidades de Colonia e Dusseldorf estão sendo construidas importantes obras de defesa. As cidades fortes de Wesel e Duisburgo tiveram extraordinariamente augmentadas as suas guarnições e nellas se trabalha activamente para a conclusão dos fortes recentemente construidos e em outras obras de defesa.

Tudo isto demonstra á evidencia que os allemães reconhecem que a sua situação na França é insustentavel e que tomam energicas providencias para garantir a sua retirada.

Parece que os allemães pretendem ainda oppôr aos alliados alguma resistencia na Belgica, sobretudo em Liége.

Como não têm, no emtanto, bastante confiança nessa resistencia, e sabem que os alliados procurarão invadir a Allemanha, preparam-se convenientemente para resistir-lhes em territorio allemão.

Agora pela manhã, foi publicado um communicado official francez, datado de hontem, ás 23 horas, em que se declara que a situação para os alliados, na batalha do Aisne, não soffreu no seu conjunto nenhuma modificação sensivel.

Os alliados continuam a obter importantes vantagens na ala esquerda, onde os allemães diminuem a resistencia. Nesse lado nota-se que a batalha diminuiu de intensidade. Ao centro e na direita ella prosegue, porém, encarniçadamente.

A situação dos alliados, segundo uma communicação official

O Sr. Lanel, ministro da França, recebeu hoje ás 9 horas o seguinte telegramma expedido hontem de Bordeaux ás 19 horas:

"BORDEAUX, 19 — A ala direita do Exercito francez tem obtido vantagens na margem direita do Oise. Conservamos as alturas da margem direita do Aisne.

Em Champagne, o inimigo occupa profundas trincheiras, onde se tem mantido completamente immovel.

O exercito do kronprinz retirou-se no dia 18 do corrente das margens do Meuse, entre Montfaucon e Damvilliers.

Os ataques parciaes de hontem não apresentam, em conjunto, um resultado decisivo."

Scenas de mobilisação em Paris. A requisição de cavallos para o Exercito. Os cavallos requisitados eram immediatamente marcados em uma das patas

É cada vez mais provavel a intervenção da Italia

As manifestações da opinião

Os commentarios da imprensa franceza

PARIS, 20 (A NOITE) — Os jornaes continuam a commentar largamente a attitude da Italia perante a conflagração européa e são unanimes em reconhecer que o governo de Roma não poderá mantel-a por muito mais tempo, em virtude da forte pressão da opinião publica italiana.

A corrente que deseja que a Italia intervenha na luta a favor da Triplice-Entente, é cada vez maior. A quasi totalidade dos jornaes italianos insiste com o governo para que abandone a neutralidade em que se mantém, mostrando-lhe as grandes conveniencias que a Italia teria, si interviesse na luta contra o militarismo allemão.

Segundo informa um telegramma de Roma, hoje publicado, a "Italia", orgão officioso do Sr. Salandra, presidente do conselho de ministros, pede a mobilisação geral, como uma satisfação á opinião publica.

A "Stampa", que obedece, como se sabe, á orientação do ex-presidente do conselho, Sr. Giolitti, publica uma carta do deputado Bevione, na qual se pede ao governo que faça invadir immediatamente por forças italianas, o Trento, Trieste e a Dalmacia. Esta carta do deputado Bevione causou enorme sensação em Roma.

Outro facto significativo, e que dá a medida do estado em que se encontra o espirito publico italiano, é a mudança radical operada na orientação do "Corriere della Sera", de Milão. O grande jornal, ainda em fins de julho, defendia ardorosamente a politica da Triplice-Alliança e era mesmo um dos mais tenazes propugnadores de uma mais estreita união entre a Italia, a Allemanha e a Austria. Pois o "Corriere della Sera" ataca agora violentamente a Allemanha, responsabilisando-a por todos os males que para a civilisação e a humanidade advirão desta guerra. Segundo se sabe nesta capital e mesmo pelo que se póde deprehender da linguagem dos jornaes italianos, a Italia acha-se prompta para entrar na luta. Parte do Exercito já está mobilisado e a esquadra está em Taranto, completamente aprestada e em condições de se fazer ao mar á primeira voz.

Os inventos de guerra

Os allemães guardavam em sigillo dous formidaveis engenhos

PARIS, 20 (A NOITE) — O "Matin" publica um telegramma do seu correspondente em Berna em que se revela que os allemães possuem, desde muito antes de ser declarada a guerra, dous inventos sobre que guardavam o mais absoluto segredo e com os quaes acreditavam vencer facilmente.

Um desses inventos é um obuzeiro de 420 millimetros, cujos resultados foram, de facto, excellentes. Foram esses obuzeiros que desmantelaram, com relativa facilidade, os fortes de Liége e de Namur, obrigando-os a cessar o fogo.

O outro invento, que parece não ter dado os mesmos resultados, é um torpedo especial, que deve ser lançado pelos dirigiveis sobre os fortes e baterias de artilharia.

Apezar destas invenções serem relativamente antigas, os allemães guardavam sobre ellas tal sigillo que sómente agora, já em plena guerra, é que foram conhecidas.

A Rumania continúa a agitar-se

Um sensacional discurso do chefe do gabinete

PARIS, 20 (A NOITE) — Telegrapham de Bucarest:

"O chefe do gabinete, Sr. Wonesco, pronunciou hontem nesta capital um discurso que causou enorme sensação e pelo qual se deve deprehender que a Rumania vae em breve assumir uma attitude mais clara deante dos acontecimentos europeus.

O Sr. Wonesco atacou vehementemente no seu discurso a Austria, dizendo que toda a Rumania está revoltada contra as brutalidades commettidas pelos hungaros para com os rumaicos na Transylvania.

Todo o discurso do chefe do gabinete foi vivamente applaudido".

Um contingente de artilharia russa em operações na Prussia Oriental

A guerra através da caricatura

Cartão postal distribuido em Bruxellas. "Manneke-pis", o celebre boneco bruxellense, auxilia com a unica arma que Deus ou o estatuario lhe deu a obra da resistencia ao allemão invasor. "Manneke-pis" expulsa gloriosamente os alboches" — diz a legenda. "Alboche" deve ser o termo com que na gyria belga são conhecidos os allemães.

A caricatura de hontem foi extrahida do jornal londrino "The Sketch".

A situação interna da Allemanha

O que narra o "Worwaerts"

PARIS, 20 (A NOITE) — Acaba de ser recebido aqui um numero de meados do corrente mez do "Worwaerts", orgão central do partido socialista allemão e que se publica em Berlim.

O "Worwaerts" descreve os terriveis effeitos da guerra nas classes operarias allemãs. Milhões de operarios, que em razão da sua edade não foram mobilisados, viram-se de um dia para outro sem trabalho, visto terem fechado quasi todas as officinas.

Toda essa gente encontra-se actualmente na maior miseria e percorrem, aos bandos, as ruas das cidades e os campos á procura de trabalho e de pão.

A situação, segundo a propria opinião do "Worwaerts", é gravissima, pois a guerra, mesmo na hypothese do seu resultado final ser favoravel ao Imperio, causou na Allemanha uma crise economica de tal ordem que as suas consequencias podem ser desde já consideradas mais funestas do que as resultantes de uma derrota esmagadora.

As declarações dos prisioneiros allemães

PARIS, 20 (A NOITE) — Os jornaes publicam o resumo das declarações feitas ás autoridades pelos officiaes allemães que aqui chegaram nos ultimos dias e que foram feitos prisioneiros durante as batalhas do Marne e do Aisne.

Esses officiaes confirmaram as noticias, já aqui conhecidas e que ha dias enviei á A NOITE, de que as flotilhas aereas allemãs estão quasi inteiramente paralysadas devido á falta absoluta de essencia.

Écos e novidades

Todos esses economistas que têm surgido do pé para a mão, no Congresso ou na imprensa, são accordes em attribuir a magna parte da culpa do estado de quasi miseria a que chegámos ao excesso de funccionarios publicos. Não ha duas opiniões; todos acreditam que o Thesouro não tem dinheiro, porque a maior parte das suas rendas é consumida com a burocracia parasitaria. E por isso, os remedios indicados por esses portentosos estadistas pouco differenciam nos seus ingredientes; uns querem a reducção dos vencimentos; outros, um simples imposto sobre esses vencimentos; e a maior parte, a reducção do numero de funccionarios. Com a adopção de qualquer dessas medidas — dizem elles — está salva a Patria.

Ora, não ha e nem póde haver quem não reconheça ser o numero dos funccionarios publicos effectivamente superior ás necessidades do serviço. Não ha e nem póde haver quem não julgue conveniente e opportuna uma revisão dos quadros e uma reorganisação das repartições, afim de se apparelhal-as talvez melhor e, com certeza, mais economicamente.

Mas, quem quer que procure estudar com attenção o assumpto verá que a economia resultante dessa reducção, por maior que seja, pouco mais será que uma gota d'agua tirada desse grande oceano, que é o nosso orçamento da despesa.

Uma simples vista d'olhos sobre esse orçamento provará que, ainda que injustificadamente avultadas, as verbas destinadas ás repartições publicas quasi nada valem em relação ás que figuram, por exemplo, para as classes inactivas do Exercito e da Armada, para as alluviões de aposentados, para as pensões, algumas escandalosissimas, para os arsenaes de Guerra e de Marinha, de tão discutivel utilidade, para o pagamento de «coupons» das dividas externa e interna, para o subsidio nas prorogações legislativas, para as garantias de juros e finalmente para essas pequenas liberalidades officiaes, que, apezar de não constarem directamente das tabellas orçamentarias, são, sommadas, o maior e o mais immoral sorvedouro dos dinheiros publicos.

Faça-se pois, a revisão dos quadros dos funccionarios; mas, procure-se tambem ver onde se póde, com justiça, e em respeito á moral, cortar nas outras verbas da despesa.

Atirar-se centenas de chefes de familia á miseria, augmentar-lhes a affiicção em um momento de angustias e de desesperos, como o actual, será um acto só justificavel si a medida for geral e abranger a todas essas especies de parasitas, que, sem pertencerem propriamente aos quadros dos funccionarios publicos, têm um appetite, uma voracidade muito mais avantajada que estes.

Si o Congresso e o futuro governo estiverem animados da intenção de cortar onde quer que seja possivel cortar, firam esses córtes a quem ferir, prejudiquem a quem prejudicar, começando-se pela reducção dos subsidios parlamentares, a reducção dos quadros dos funccionarios será bem acceita. No caso contrario, não. Essa reducção será uma monstruosidade tão revoltante que não poderá vingar.

* * *

Havia já muito tempo que estavam para ser assignadas duas importantes aposentadorias na pasta da Viação:

Motivos imprevistos fizeram com que fossem protelados esses actos.

No despacho passado, porém, um desses decretos foi assignado — o que dizia respeito ao inspector das Estradas.

Espera-se, agora, como certo, que a outra aposentadoria retardada, a do engenheiro Del Vecchio, inspector de Portos, ha muito tempo lavrada e na pasta do titular da Viação, na qual tem dado varios passeios ao Cattete, seja assignada o mais tardar no despacho collectivo ministerial.

Será mesmo verdade?

Carteira perdida

Num dos telephones publicos em baixo do Hotel Avenida, na Galeria Cruzeiro, foi deixada no dia 16, ás 10 horas da noite, um carteira com algum dinheiro e papeis; gratifica-se a quem entregar, ao menos os papeis, na redacção da **"A Noite"**, ao Sr. Marques da Sylva.

O Pontifical e Te-Deum na Cathedral em homenagem ao novo papa

Na Cathedral Metropolitana, realisou-se hoje ás 10 e meia, com solemnidade, o «Pontifical» e o «Te-Deum», com que a archidiocese do Rio de Janeiro, festejou a eleição e coroação de Bento XV, o novo papa.

Officiou no «Pontifical», monsenhor Alves Ferreira dos Santos, falando ao Evangelho monsenhor Dr. Fernando Rangel, e no «Te-Deum», o Sr. bispo auxiliar.

A concorrencia de altas autoridades ecclesiasticas, da politica, do mundo official, de familias da nossa sociedade e de fieis foi numerosa.

Uma serie de pequenos factos de policia

A policia do 4º districto prendeu o hespanhol Geraldo Ourinha, quando tentava passar uma nota falsa de 50$000 á polaca Kimer Sexa.

Geraldo, que mora á travessa dos Prazeres n. 29, foi autuado em flagrante.

—

Foi preso tambem João Soares de Oliveira, morador á ladeira João Homem n. 29, quando, embriagado, fazia originaes exercicios de tiro, descarregando a esmo o seu revólver em plena rua do Nuncio.

—

Simeão Seabra é um ladrão conhecido que, apezar disso, conseguiu ha dias ser absolvido de um crime de roubo.

Talvez devido á facilidade com que obteve a sua absolvição, Seabra animou-se e hoje penetrou no predio n. 249 da rua General Camara, para fazer um «trabalhinho».

Foi infeliz. Alguem o surprehendeu e levou-o á policia.

A grande batalha é cada vez mais encarniçada

Os russos voltam a uma vigorosa offensiva

O combate aos allemães e aos austriacos

Um plano do general Rennenkampf

PARIS, 20 (A NOITE) — Acaba de ser conhecido um communicado official russo, em que se annuncia que o general Rennenkampf, commandante das forças russas que invadiram a Prussia oriental, conseguiu a 17 do corrente deter a offensiva dos exercitos allemães.

Os allemães, segundo informa ainda o communicado, tendo recebido importantes reforços, tentaram envolver as forças do general Rennenkampf, mas este, simulando uma retirada, caiu depois sobre o inimigo, repellindo-o vigorosamente e obrigando-o a abandonar a offensiva.

Os allemães retiraram-se, deixando no campo milhares de cadaveres.

No theatro das operações russo-austriacas, os exercitos russos continuam em vigorosa e rapida offensiva. Os austriacos retiram-se, sendo perseguidos de perto pelos russos.

A praça forte de Przemysl, na Galicia, que está cercada pelos russos, ha já varios dias, começa a enfraquecer na resistencia, esperando-se para breve a sua rendição.

A Austria convulsionada

As graves desordens em Vienna

PARIS, 20 (A NOITE) — Telegrapham de Roma, em data de 18:

"Noticias particulares aqui recebidas da Austria annunciam que se deram em Vienna e outras cidades austriacas graves desordens, em consequencia de manifestações populares contra a guerra.

Em Vienna, a multidão, indignada com as ultimas noticias recebidas do theatro da guerra, levou para a praça publica o retrato do general Conrad, chefe do estado-maior e, depois, de discursos inflammados, pisou-o, entre gritos de odio.

O ministro da Guerra e o chanceller do Imperio, conde de Berchtold, foram tambem lapidados, em effigie, numa praça de Vienna."

A attitude dos partidos na Inglaterra

Um manifesto do partido nacionalista irlandez

PARIS, 20 (A NOITE) — Telegrapham de Londres:

"O deputado Redmond, chefe do partido nacionalista irlandez, publica nos jornaes um longo manifesto em que aconselha aos seus partidarios que collaborem com o governo central e lhe dispensem todo o seu apoio na organisação da defesa do Imperio.

O Sr. Redmond pede tambem ao governo central que organise um corpo de exercito composto exclusivamente de irlandezes, afim de que a Irlanda como parte componente do Imperio Britannico, possa ter a sua parte nos faustos gloriosos para a humanidade e a civilisação que hão de ser inscriptos nesta guerra."

A situação continúa favoravel aos alliados

PARIS, 19, ás 23,40 (Havas) — Um communicado official publicado pelo Ministerio da Guerra ás 23 horas dá as seguintes informações sobre o grande combate em que estão empenhados os dous exercitos inimigos:

"A nossa ala esquerda, ao sul de Noyon, conseguiu tomar uma bandeira ao inimigo.

No planalto de Craonne, em consequencia de uma acção bastante séria, fizemos numerosos prisioneiros ao 12º e ao 13º corpos do Exercito allemão e á Guarda Imperial.

Os allemães, apezar da extrema violencia dos ataques que dirigiram contra os francezes, não puderam conquistar nem mais um palmo de terreno.

As forças prussianas que se acham em frente a Reims bombardearam todo o dia a cathedral da cidade.

A situação, em conjunto, mantem-se sem alteração.

No centro, sobre a margem occidental do Argonne, obtivemos algumas vantagens. Na ala direita nada ha de novo.

A situação geral continúa sendo favoravel aos alliados."

PARIS, 19 (Havas) — Um communicado do Ministerio da Guerra informa que a situação dos alliados tem melhorado em toda a extensão da linha que se apoia na direcção de Noyon.

Na Lorena tambem as tropas francezas têm obtido vantagens e estão avançando regularmente, emquanto o exercito do kronprinz continúa a bater em retirada.

Os francezes mantêm as suas posições nas collinas da margem direita do Aisne, para onde o inimigo está enviando reforços.

Em toda a frente da linha de batalha tem havido combates parciaes sem resultado decisivo.

Uma reunião ministerial

ROMA, 19, ás 22,5 (Havas) — A "Tribuna" noticia que o conselho de ministros esteve hoje reunido afim de tratar da situação internacional e da eventual prorogação da moratoria.

O marquez Di San Giuliano, diz ainda a "Tribunal", continúa indisposto, e não póde, por isso, comparecer á reunião do gabinete.

Os allemães repellidos em Reims

LONDRES, 20 (A. A.) — As noticias recebidas até agora são escassas e pouco adeantam. As forças francezas mantêm as suas posições, tendo conseguido ganhar terreno em alguns pontos.

Os prussianos continuam a bombardear Reims, tendo tentado varios ataques contra a cidade, sendo porém repellidos, com grandes perdas.

As festas italianas e a conflagração

ROMA, 20 (A. A.) — As festas commemorativas da Unificação da Italia têm corrido com grande enthusiasmo, desde pela manhã. Varios prestitos, compostos de associações patrioticas, desfilaram pela cidade, indo depôr corôas no monumento de Garibaldi, no Janiculo; no de Victor Manoel segundo, e no de Giordano Bruno, no Campo dei Fiori. Foram pronunciados vibrantes discursos por conhecidos oradores socialistas e nacionalistas, que tentaram fazer allusões á conflagração européa, no que foram impedidos pelas autoridades, apezar dos protestos dos populares.

A policia tomou precauções excepcionaes para manter a ordem e evitar manifestações de caracter politico. Apezar disso, é muito possivel que os nacionalistas ainda tentem levar a effeito a projectada manifestação a favor da declaração de guerra á Austria.

O recrutamento na Inglaterra. Um official inferior exhortando um grupo de populares a acudir ao appello de lord Kitchener

TELEGRAMMAS DA AGENCIA AMERICANA

LONDRES, 20 (A. A.) — Continua a grande expectativa da população pelo desfecho da batalha travada nas collinas do Aisne.

As ultimas noticias dizem que os combates se succedem sem vantagem decisiva para nenhum dos lados.

Com a chegada de novos reforços vindos do sul da França para os alliados, espera-se que estes consigam desalojar os allemães das duas posições.

LONDRES, 20 (A. A.) — As noticias hontem recebidas de Roma despertaram grande sensação, sendo esperadas para hoje importantes novas.

Dizem os telegrammas daquella procedencia que os animos na capital da Italia e em todas as principaes cidades do reino, estão muito exaltados, achando-se preparadas hoje, anniversario da unificação da Italia, grandes manifestações populares a favor dos alliados.

Parece evidente que o governo italiano não poderá manter por mais tempo a sua attitude neutral, affirmando-se mesmo que a nota á Austria, declarando que a Italia iniciará as operações de guerra dentro do praso de 24 horas, já foi entregue hontem.

AMSTERDAM, 20 (A. A.) — Telegrammas de Berlim dizem que a situação dos allemães no léste póde ser considerada boa, continuando a avançada sobre o Orne. Quanto ás operações na França, os mesmos telegrammas dizem que as forças allemãs têm recebido consideraveis reforços procedentes da Lorena, occupando actualmente excellentes posições e tendo repellido varios ataques do inimigo, cujas perdas são consideraveis.

ROMA, 20 (A. A.) — Sabe-se aqui que a situação em Vienna é considerada muito grave. O grande numero de pessoas que ali tem chegado, fugindo á invasão russa, na Galicia, tem, com a narração da derrota das tropas austriacas, espalhando o terror no seio da população daquella capital; e além disso, as grandes obras de defesa que ali estão sendo feitas ainda mais têm contribuido para tornar angustiosa a situação dos seus habitantes.

LONDRES, 20 (A. A.) — Está confirmada a occupação da estação da estrada de ferro de Kiáo-Tchéou e do desembarque das forças japonezas na bahia de Láo-Shan.

Com a occupação da estrada de ferro, espera-se que a tomada de Tsing-Tão será effectuada dentro de poucos dias.

O Sr. Dr. Bernardino de Campos narra os ultrajes que soffreu na Allemanha

O «Commercio de São Paulo» publicou hontem a seguinte carta que o Sr. Dr. Bernardino de Campos dirigiu ao jornal «La Suisse», de Genebra:

«Genebra, 14 de agosto de 1914. — Sr. redactor — Devo precisar e rectificar alguns pontos da nota hoje publicada no seu jornal, relativa aos máos tratos que eu e minha familia soffremos da parte das tropas allemãs.

Não nos aggrediram a coronhadas, como se tem dito; mas nenhuma affronta, nenhuma brutalidade nos foram poupadas. Fomos tratados como verdadeiros malfeitores.

Voltavamos da estação thermal de Mannheim, onde minha senhora fizera uma cura de aguas. Partimos dali a 1 de agosto, antes, portanto, da ordem official de mobilisação.

Em Mannheim fizeram-nos descer do trem, prohibindo-nos que trouxessemos as nossas bagagens de mão, que continham valores e objectos de «toilette».

Ficámos detidos, sem consideração alguma pelo cartão de identidade que eu apresentava. Todavia, esse documento official do governo brasileiro enuncia todos os meus titulos e qualidades: ex-presidente da Camara Federal dos Deputados, ex-presidente do Estado de São Paulo, antigo ministro das Finanças do Brasil e senador de São Paulo.

Este documento era acompanhado de um passaporte visado pelo embaixador da Allemanha em Paris. Tudo foi inutil. Guardaram-nos á vista durante cerca de duas horas; depois permittiram que fossemos, acompanhados por uma boa escolta, tomar o trem em Ludwisburgo; mas este trem partira já e fomos obrigados a tomar o de Strasburgo, onde passámos a noite. No dia seguinte continuámos a viagem para Basiléa; mas forçaram-nos a descer em Mulhouse e levaram-nos para Saint-Louis. O trem não ia mais longe, e, como nos prohibiram que tomassemos uma carruagem, tivemos que nos dirigir a pé para a fronteira suissa.

Tanto eu como minha senhora, que se encontrava enferma, fomos victimas dos peores insultos e violencias. Devo assignalar particularmente o grosseiro procedimento de um tenente que commandava o destacamento e cujo capacete tinha o numero 110. Accusava-nos por sermos estrangeiros e falarmos só o francez. Recusou-nos todas as informações sobre o destino das nossas bagagens, ameaçando-nos brutalmente, sempre que queriamos falar.

Em Mannheim tinham-nos exposto aos motejos e zombarias da população, conservando-nos prisioneiros e vigiando-nos cautelosamente.

Imagine, Sr. redactor, a alegria com que pisámos, emfim, o sólo da hospitaleira Helvecia! Que devemos dizer dos processos empregados, contra inoffensivos estrangeiros, por um paiz que pretende encontrar-se á frente da civilisação?... — Bernardino de Campos, senador do Estado de S. Paulo.»

O que é e o que vale a cavallaria russa

Um dos mais famosos typos do soldado russo. Os celebres circacianos da Guarda Imperial

Um dos elementos mais poderosos com que conta o Imperio de Nicoláo II para levar de vencida as tropas de Guilherme II e Francisco José, é a sua admiravel cavallaria.

Mas, além dos cossacos, forças do Exercito regular, dispõe a Russia de um corpo de esclarecedores, a pé e a cavallo, cuja missão, em tempo de guerra, consiste em espalhar-se por toda a parte, evitando contacto directo com o inimigo e limitando sua acção a tudo destruir em sua passagem pelo fogo e pela dynamite.

"Quando o clarão dos incendios illuminar a frente, os flancos e o centro do inimigo — escrevia ha tempos o "Grashdamine" — elle será obrigado a se dividir, a se dispersar, e então nossas primeiras columnas vencel-o-ão mais facilmente".

Em 1895 esse corpo de esclarecedores dividia-se em 28 brigadas especiaes de 1.000 homens cada uma, com 400 cavallos.

Depois de travada uma batalha, essas tropas irregulares são incorporadas ao grosso da cavallaria, de que conhecem as manobras, visto que, todos os annos, os soldados que as constituem tomam parte em seus exercicios.

Unidas aos cossacos, essas tropas combatem segundo a tradição da Russia do Oriente, a "lawa", como a chamam.

O esquadrão avança em duas linhas bastante distanciadas: a primeira, muito espaçada; a segunda, compacta. A mais completa calma reina entre as fileiras. Subito, a um signal dado, toda essa multidão se abre em leque, revolve-se soltando grandes gritos e precipita-se como uma avalanche sobre o inimigo.

E principia então um espectaculo dos mais violentos, como não se vê em qualquer outro exercito. Uns agarram-se com o pé ás sellas e fazem fogo escondidos atrás do animal, emquanto outros desmontam de um salto, derrubam o seu cavallo e atiram abrigados por essa trincheira improvisada; erguem-se depois, como que movidos por uma mola, e, tornando a montar, o mais das vezes de frente para a cauda do animal, batem em retirada, de barriga para baixo, continuando a atirar.

Esses exercicios o cossaco os faz durante um periodo de tres annos, antes de entrar para o exercito de primeira linha. Perfeito cavalleiro desde a infancia, elle se aperfeiçoa sem difficuldade na arte de peão.

Toda a serie de jogos hippicos se lhe torna familiar, e não é um espectaculo banal o das evoluções chamadas "dscigitowka", em que cada qual mostra maior agilidade.

Em campanha, cada esquadrão, do mesmo modo que na infantaria cada batalhão, escolhe no seu effectivo especialistas que, distraidos das fileiras, forma... na frente do regimento, um pelotão de "élite", ao qual fica reservada a missão de dirigir os serviços de destruição, reconstrucção e communicação.

Quando ha necessidade, os dous elementos fundem-se em um só. O cavalleiro toma o infante na garupa ou esse corre ao lado do cavallo, pendurando-se a uma correia para facilitar a carreira. Outras vezes elles operam alternadamente, de modo que, em certo momento, o infante se torna cavalleiro, levando o que vae montado as armas e o equipamento dos dous.

Na Russia o cossaco é o soldado popular por excellencia. A sua popularidade vem da Edade Média, quando, a léste, todos os nacionaes, sem distincção de classe, se uniram para deter as hordas dos tartaros.

Elles tomaram então o nome de "kosak", que significa guerreiro livre; mas o povo, reconhecido, chamou-os cavalleiros da "steppe".

Os "kosaks" obedeciam a chefes que tinham o titulo de "atamans" os quaes escolhiam entre si um "hetman" ou generalissimo.

Esses titulos têm sido conservados através dos seculos, vangloriando-se ainda hoje os filhos primogenitos dos czars com a qualidade de "hetman".

A GUERRA

A conferencia do jornalista argentino Sr. Esteban Gimenez no Centro de Estudos Sociaes

O nosso confrade Esteban Gimenez, de «La Vanguardia», realisou sexta-feira ultima, no Centro de Estudos Sociaes, uma interessante conferencia sobre «A guerra, suas causas e seus remedios».

Damos hoje um resumo dessa conferencia, que causou a melhor impressão ás pessoas que a ouviram.

Depois de saudar o publico, em nome do Partido Socialista Argentino, que na grande capital platina reuniu ha pouco mais de 40 mil votos livres em torno de sua bandeira, passa o conferencista a tratar da grande calamidade da guerra, — este horrendo crime, que deshonra a humanidade e que nada nem ninguem tem podido evitar.

Triste é confessar, continua o orador, a impotencia de todos os systemas, de todas as forças pacificas, que procuram annullar as influencias bellicosas predominantes.

Todos os homens de boa vontade devem esforçar-se até encontrar um remedio para este horrivel mal.

Mas ninguem, como o povo trabalhador, ou quem genuinamente o representa, póde procurar com mais sinceridade e decisão a solução deste problema.

Si pretendemos livrar o povo das angustias da miseria e dos damnos e das enfermidades que ella occasiona, como não abominarmos a guerra, em que a principal carne do canhão é o povo?

A universalidade das consequencias economicas da guerra (crise commercial, falta de trabalho, miseria) obriga-nos a preoccuparmo-nos desta importante questão.

Paizes de immigração, em contacto fraternal com todos os outros povos, temos tambem que sentir profundamente a repercussão da dor e da miseria dos povos em guerra.

Nas circumstancias actuaes, todo o protesto sentimental torna-se vão; nenhum dos combatentes renunciará facilmente á esperança de vencer o adversario; e muito menos quando para os dirigentes a palavra «derrota» no exterior acarretaria irremissivelmente a sua quéda no proprio paiz, a sua ruina politica interna.

Proseguindo, o conferencista examina as causas da guerra, que se não deve sinão a interesses dynasticos da peor especie, á vaidade e á prepotencia do militarismo germanico, exacerbados pela rivalidade franco-allemã, e ao secreto desejo de achar uma solução, por mais sinistra que fosse, para a ruinosa politica dos armamentos.

Nenhum interesse nacional, collectivo, historico, póde justificar mesmo apparentemente esta guerra, que arruinará vencidos e vencedores.

Não é hora ainda de sonhar em hegemonias de raças nem de povos: o interesse mundial que se impõe em definitiva está na livre expansão do commercio, da industria e da cultura de todos os paizes.

Esta guerra mostra a bancarota das classes governantes, que a provocaram ou não souberam evital-a.

O conferencista lembra a politica de approximação entre a França e a Allemanha, preconisada pelos socialistas francezes, sobretudo o grande Jaurès, e a decidida campanha contra os armamentos mantida pelos socialistas de todo o mundo.

Só o exito de uma e outra poderia ter assegurado a paz.

Mostra, em seguida, as difficuldades com que teriam de lutar os elementos pacifistas, para oppor-se á guerra depois de iniciada.

Toda a acção popular contra a guerra, para que tenha efficacia, deve ser internacional; e a isto se oppõe a differença do grão de evolução politica de cada paiz.

Para tornar impossivel o crime e a vergonha da guerra, é necessario que os povos sejam cada vez mais senhores dos seus destinos.

Os governantes têm organisado a guerra methodica e friamente.

E' necessario, pois, organisar a paz para nos preservarmos da guerra.

Esta nova politica deve ser imposta pela democracia operaria.

O accôrdo internacional para a limitação dos armamentos, a arbitragem, a plena liberdade de commercio e autonomia dos pequenos Estados são as bases dessa politica.

Terminando, o conferencista affirma que os povos sul-americanos necessitam da paz para resolver os seus problemas internos, dos quaes depende o seu progresso em geral.

Explicando das tropas o recúo
Mandou o kaiser dizer aos alliados:
Só me esperem depois da loteria
Na qual só ha bilhetes premiados.

As festas israelistas começaram hoje

Tiveram inicio hoje as festas israelitas denominadas «Roch hachuna», que correspondem á commemoração dos finados do culto catholico.

Pela manhã partiram para o cemiterio de S. Francisco Xavier innumeros israelitas, que ali foram fazer oração pelos parentes fallecidos durante o anno.

Nos templos dos israelitas das ruas de S. Pedro, Nuncio e Hospicio começarão, á noite, as ceremonias do culto externo, sob a direcção dos rabbinos, sacerdotes israelitas.

Amanhã e depois nos referidos templos terão logar, após a terminação das ceremonias do «Roch hachuna», as festas em honra a «Jon Kipur», isto é, ao Anno Bom dos latinos.

Para encerramento destas festas os israelitas, que jejuam durante 24 horas, costumam organisar um grande baile que se realisará provavelmente no Royal Club, á rua do Espirito Santo.

A policia de carreira

Um bom projecto que, talvez não seja approvado

O Sr. deputado Figueiredo Rocha, está se batendo actualmente pelo andamento de um seu projecto de lei, assim redigido:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Os funccionarios da secretaria de Policia, delegados districtaes, os commissarios, agentes policiaes, inspectores de vehiculos, guardas-civis e telephonistas da Policia só serão demittidos quando condemnados em processo administrativo.

Art. 2.º — Os funccionarios acima referidos perceberão 10 o|o, sobre seus vencimentos, por cada quinquennio que tiverem de serviço policial.

Art. 3.º — Quando inutilisados em serviço, os funccionarios constantes deste projecto perceberão uma pensão vitalicia, do governo, correspondente á metade dos vencimentos ou dos salarios que percebiam na occasião.

Art. 4.º — Ficam extensivas aos mesmos as leis relativas á aposentadoria e montepio, de accordo com a legislação em vigor.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

—

Attendendo a constantes pedidos de funccionarios da Policia, que desejam saber em que pé está o projecto acima, incumbimos um nosso companheiro de satisfazer os justos desejos de numerosos leitores nossos.

Procurámos, pois, o Sr. Figueiredo Rocha.

— Quando V. Ex. pretende dar andamento ao seu projecto sobre a policia de carreira?

— O mais breve possivel. Já requeri á commissão de constituição e justiça, pelo orgão de seu presidente, parecer sobre o mesmo.

— E esse parecer já foi dado?

— Sim. Com grande magua e surpresa deram-me parecer contrario. Falta ainda, porém, o parecer da commissão de finanças, que, talvez, não seja tão injusto.

— E pensa que no plenario será vencedor o projecto?

— E' a minha esperança. Quando elle chegar á discussão, hei de demonstrar as suas vantagens, que são patentes.

— Mas, sem modifical-o?

— Apenas com uma alteração, relativamente aos delegados districtaes que deverão continuar a ser da immediata confiança do governo.

No mais, conserval-o-ei. Acho que se devem compensar bem serviços importantes como esses que servem de garantia á sociedade e á tranquillidade publica.

Não vejo motivo para se favorecer a força policial com todas as garantias, inclusive a da reforma equiparada á do Exercito e da Armada, e não se garantir guardas-civis, cujo serviço é muito mais pesado e estão sujeitos, de um momento para outro, a soffrer injustiças e até a perder a vida nos conflictos em que são envolvidos.

Quanto aos commissarios de policia, ao Corpo de Segurança, Inspectoria de Vehiculos e demais funccionarios policiaes, ninguem ignora as responsabilidades que lhes são commettidas e os perigos, as vicissitudes que os mesmos correm para dar bom andamento ao cumprimento de seus deveres.

Numa quadra como a que atravessamos, em que o estado de sitio, tão longo, tem augmentado assombrosamente os encargos da policia civil, não me consta que esses funccionarios tenham tido, ao menos, auxilios pecuniarios para os seus serviços extraordinarios.

Seria, portanto, muito justo, e merecido que, ao menos, se lhes assegurasse o exercicio de suas funcções.

Nem precisarei reportar-me ás grandes vantagens da policia de carreira, já sobejamente experimentada aqui mesmo em alguns dos nossos mais adeantados Estados.

E quando mais não fosse só o resalvar-se os direitos dos funccionarios zelosos, que são as maiores victimas dos politicos sem escrupulo, seria uma forte razão para a adopção do meu projecto, que satisfaz os interesses publicos, em tão estreita ligação com os da repartição policial.

DIPLOMACIA

A bordo do paquete hespanhol «Leão XIII» parte amanhã para a Europa o Sr. Dr. Roberto Esteva Ruiz, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Mexico, em missão especial, e que se acha presentemente nesta capital, onde veiu agradecer ao governo da Republica a collaboração que teve o Brasil na mediação do A. B. C. na questão dos Estados Unidos com o Mexico.

S. Ex. fez entrega ao ministro do Exterior de um cartão de ouro, com os agradecimentos do general Huerta.

Hontem o Sr. Dr. Roberto Esteva Ruiz, acompanhado do Sr. Pessoa de Queiroz, official da Secretaria do Exterior, posto á sua disposição pelo nosso chanceller, visitou esta folha, apresentando a um de nossos companheiros as suas despedidas.

S. Ex. visitou tambem alguns estabelecimentos publicos e as redacções dos demais jornaes desta capital.

O embarque do nosso distincto hospede realisa-se no cáes da praça Mauá, ás 11 horas. Far-se-ão representar o presidente da Republica, os ministros de Estado e altas autoridades.

—

Acompanhado do Sr. Baldomero Gayan, primeiro-secretario da legação argentina no Rio de Janeiro, esteve hontem á tarde na redacção desta folha o Sr. Tito L. Foppa, nosso collega de «La Razon», de Buenos Aires, e que está de passagem para o Velho Mundo, de onde enviará para «La Razon» correspondencias especiaes sobre a guerra.

O nosso distincto collega do importante diario platino, e o sympathico diplomata argentino visitaram egualmente outros jornaes desta capital.

Tambem ? Era o que faltava !

A peste bubonica

Deu hontem entrada no hospital S. Sebastião, onde falleceu hoje de peste bubonica, Antonio Camaño, hespanhol, de 20 annos, trabalhador e morador na ilha dos Ferreiros.

E' o primeiro caso de peste este anno e queira Deus seja o ultimo.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Já sete dias de combate sem treguas!

Os innumeros recursos da Russia

O Imperio póde mobilisar dez milhões de homens!

PARIS, 20 (A NOITE) — A "Tribuna", de Roma publicou uma interessante carta do seu correspondente particular em Petrograd, sobre a mobilisação do Exercito russo.

Informa o correspondente que a Russia poderá mobilisar, si isso se tornar necessario, dez milhões de homens, tendo na sua quasi totalidade uns certos conhecimentos militares.

Actualmente estão mobilisados seis milhões de soldados e a sua concentração nas fronteiras allemã e austriaca continúa a ser feita na mais perfeita ordem.

A Russia tem agora na Prussia oriental 500 mil homens, os mesmos com que se fez a invasão. Na Galicia encontra-se 1.000.000 de homens.

Um exercito de 900.000 homens marcha pela Polonia russa em direcção á Prussia, parecendo que essas forças pretendem invadir a Allemanha na fronteira com a Austria e marchar sobre Breslau.

Na retaguarda destas tropas ha um exercito de dous milhões de homens, que se approximam tambem, embora mais lentamente, nas fronteiras allemã e austriaca.

Nas fileiras russas estão combatendo 250 mil judeus.

Os japonezes derrotam os allemães

TOKIO, 20 (official) (Havas) — As forças japonezas de terra atacaram os allemães no dia 16 do corrente, a 30 milhas ao norte de Kiáu-Tchéon, derrotando-os e forçando-os a abandonar as posições fortificadas.

Os allemães contra a civilisação e a arte!

A celebre cathedral de Reims já foi destruida

BORDEAUX, 20 (Havas) (Via Nova York). — O ministro do Interior, Sr. Malvy, annuncia que os allemães destruiram a cathedral de Reims e que outros edificios historicos ou publicos ficaram egualmente destruidos ou damnificados pela artilharia prussiana.

O governo francez vae dirigir ás potencias uma energica nota de protesto.

Novas declarações de Mr. Asquith

"A cultura allemã está marcada, d'ora avante, com os nomes de Louvain, Malines e Termond"

O Sr. Robertson, encarregado de negocios, recebeu do Foreign-Office, esta tarde, o seguinte telegramma official:

LONDRES, 19. — Mr. Asquith, falando em Edimburgo, a 18 de setembro, justificou a declaração de guerra por parte da Inglaterra. Disse que uma accommodação estava sendo tentada, quando a Allemanha, por acto deliberado, fez a guerra. Duvida que a Allemanha possa contestar o facto, a não ser com a circulação de vis falsidades. Para evidenciar a sinceridade da Inglaterra, citou Pitt e Gladstone, que sempre defenderam os tratados legitimos.

A Allemanha não contava com a união dos espiritos do imperio britannico.

A cultura germanica está d'ora avante marcada com os nomes de Louvain, Malines e Termonde.

A supremacia naval da Inglaterra está acima de qualquer questão seria.

As industrias, com uma ou duas excepções apenas, estão s emantendo em actividade.

A marinha mercante do inimigo foi retirada dos mares.

O Sr. Asquith põe em destaque a magnifica disposição do Exercito inglez e affirma que seguramente mais de 200.000 homens foram já mandados para a fronteira. Essas forças serão em breve reforçadas com contingentes vindos do Egypto, India e dos Dominios. Quinhentos mil recrutas já se alistaram em menos de um mez, para os quatro novos corpos de Exercito.»

Os alliados na defensiva

NOVA YORK, 20 (Havas) — Radiogramma official, recebido de Berlim, annuncia que a situação continuava inalterada na noite passada, a oéste do theatro da guerra.

As forças alliadas tinham sido obrigadas a tomar a defensiva, ao longo de toda a linha de frente, e occupavam posições entrincheiradas contra as quaes os ataques dos allemães só muito lentamente iam conseguindo algum resultado.

O «Lutetia» partiu hoje de Bordeaux com destino á America do Sul

BORDEAUX, 20 (Havas) — O paquete "Lutetia", da Sud-Atlantique, partiu hoje para a America do Sul, levando a bordo 700 passageiros, na sua maioria argentinos e brasileiros.

Mais um contra-ataque dos allemães repellido

Telegramma recebido pela Legação Ingleza esta tarde:

LONDRES, 19 — O War Office publicou o seguinte, com data de 19 de setembro:

«A situação permanece inalterada. Um contra-ataque contra a primeira divisão, realisado durante a noite, foi repellido.»

Os servios derrotam os austriacos

NISH, 20 (Via Nova York) (Havas) — Annuncia-se officialmente que os servios, apezar da sua inferioridade numerica, repelliram um ataque de vinte mil austriacos, perto de Novibasar, infligindo-lhes grandes perdas.

Continúa a retirada do exercito do kronprinz

O avanço dos francezes na Lorena

Varios combates sem resultado decisivo

O Sr. encarregado de negocios da Inglaterra recebeu á tarde o seguinte telegramma:

LONDRES, 20 — Datada de 19 de setembro, o governo francez fez a seguinte communicação official:

«Na nossa ala esquerda, na margem direita do Oise, em direcção de Noyon, fizemos progresso. Conservamos todas as eminencias na margem direita do Aisne, oppostas ás posições do inimigo, que parece estar recebendo reforços vindos da Lorena.

No centro os allemães não se têm mexido de suas profundas trincheiras.

Na ala direita, o exercito do kronprinz continua o movimento de retirada.

O nosso avanço na Lorena é regular.

Em conjunto, as duas forças inimigas, fortemente entrincheiradas, estão travando combates parciaes, em toda a linha de frente, sem ser possivel apontar qualquer resultado decisivo de qualquer dos lados».

Os russos cortam o Exercito do general Danki

Os allemães retiram-se desordenadamente

LONDRES, 20 (Havas) — O «Exchange Telegraph» publica um telegramma de Petrograd, communicando que os russos conseguiram cortar o Exercito do general Danki, que forma a ala esquerda da nova frente de batalha, estendida entre Premzil e Cracovia, impedindo a juncção do referido Exercito com o grosso das forças austriacas commandadas pelo general von Auffenberg.

O general Danki está operando a retirada e esforça-se desesperadamente por attingir Cracovia.

A perda do "AE 1"

Telegramma recebido esta tarde pela Legação da Inglaterra:

LONDRES, 19 — O governo da Australia communica a perda do submarino «A E 1».

Em beneficio da Triplice Entente

A FESTA DE HOJE

No salão da Associação

Realisou-se hoje no salão da Associação, o grande concerto lyrico, organisado pela «Revue Franco-Brésilienne», em beneficio dos feridos e combatentes dos exercitos e armadas da Triplice Entente.

O programma executado constou: de sessão de abertura, falando o Sr. Dr. Leoncio Corrêa, que proferiu um bello discurso allusivo aos fins da festa; de numeros de musica e de canto, em que se fizeram ouvir o tenor Roberto Mario, a pianista Fanny Guimarães, as cantoras Mlles. Marietta Bezerra, e Duducha Paiva.

O poeta Carlos Magalhães, accedendo a um gentil convite, disse um lindo soneto patriotico, de sua lavra, «Aux alliés», sendo applaudido.

O vasto salão da Associação, ficou repleto de innumeras familias, da nossa sociedade, que applaudiram incessantemente os interpretes do programma.

Os acompanhamentos foram feitos pela apreciada pianista Mlle. Julietta Gomes.

MOVIMENTO DO PORTO

Chegou hoje de Calláo o vapor «Orissa», trazendo 55 passageiros em transito e um para o nosso porto.

Esse vapor já zarpou com destino a Southampton e escalas por Lisboa e Havre.

—— Além deste, entraram mais os vapores «Asiatic Prince», de Santos; «Glenazatt», de Cardiff, e o vapor «Afghn Prince», de Nova York.

—— E' esperado hoje o vapor «Gleng», navio cargueiro, que traz grande quantidade de carvão para esta capital.

Pelos heroes belgas

Da legação da Belgica pedem-nos a publicação do seguinte:

«Le ministre de Belgique prie les compatriotes qui ont bien voulu se charger de listes des suscriptions, de les déposer à la Banque Italo-Belge (51, rue do Hospicio) qui leur délivrera quitance des fonds recueillis.»

Pela Cruz Vermelha belga

Um festival no Club Syrio

O Club Dramatico Literario Syrio nesta capital está organisando um grandioso festival artistico, dedicado á colonia syria e ao commercio em geral, em beneficio da Cruz Vermelha belga.

Serão representados um drama tragico, em arabe sob o titulo «Traição e amor», e uma comedia comica intitulada «Nacm Alganis».

Esse festival será honrado com a presença do Sr. Riscalla Haddad, consul de S. M. imperial da Turquia, e dos Srs. consules da Belgica, França, Inglaterra e Russia.

O Sr. Rodolpho Miranda, chefe perrecista em S. Paulo, chegou hoje da Paulicéa pelo nocturno de luxo.

O Sr. Rodolpho Miranda pretende regressar amanhã.

Tomou seis vidros de cocaina e ia morrendo envenenada

A Assistencia soccorreu hoje, na rua da Lapa n. 61, a nacional Laura Soares, conhecida pela alcunha de «Laura Camisa», que, depois de tomar seis vidros de cocaina, apresentou serios symptomas de envenenamento.

Laura tem o vicio de tomar cocaina e, propositadamente ou não, abusou hoje do veneno.

O facultativo que a soccorreu pôl-a livre de perigo.

Laura, que é branca, conta 21 annos, vive do meretricio.

A policia do 13º districto soube do facto.

As perfumarias, os productos pharmaceuticos e o sello do consumo?

A fazenda nacional prejudicada em centenas de mil contos?

Uma reclamação

Quando o ministro da Fazenda enviou ao Congresso o orçamento geral da receita, esta folha procurou ouvir as autoridades financeiras do paiz sobre as causas do desequilibrio economico e os meios mais praticos de o restabelecer.

As opiniões sobre o motivo da crise foram diversas. Lembraram-se as isenções de direito, a má fiscalisação dos serviços aduaneiros, o contrabando e uma multidão de falhas que ha no mecanismo arrecadador nacional.

Como exemplo bem frisante e eloquente dessa desorganisação, ahi está o serviço da cobrança do sello sobre perfumarias e drogas pharmaceuticas, na Alfandega. De um certo tempo a esta parte, com a recente designação do Sr. Alarico Cintra para servir naquella repartição, têm se dado scenas interessantes.

Durante muitos dias nós fomos testemunhas do completo estado de anarchia em que haviam deixado cair a cobrança do sello. Não deu entrada na Alfandega durante os quinze primeiros dias de setembro nem uma guia de compra de sellos que estivesse de accôrdo com as facturas.

Isto quer dizer que tudo faz crêr que durante 14 annos o commercio de perfumes e de drogas vem burlando o imposto do sello. Com a designação do novo fiscal as cousas mudaram, porém, de rumo.

O Sr. Alarico Cintra reagiu contra essas praticas irregulares que devem vir trazendo annualmente um prejuizo, para os cofres publicos, talvez superior a 30 mil contos. A prova disto não será difficil de ser obtida: é sufficiente que o governo nomeie uma commissão especial de investigação nos archivos do serviço do sello na Alfandega.

Que cousas surprehendentes não sairiam talvez de tal inquerito? Seria mesmo o caso do Congresso intervir, autorisando o governo a tomar a respeito medidas extraordinarias.

Deante disto, a conducta do Sr. Alarico Cintra não podia absolutamente passar sem o protesto dos interessados. Assim já uma representação dos importadores foi dirigida ao ministro da Fazenda, reclamando contra a forma pela qual o agente fiscal Alarico Cintra calcula o sello sobre os referidos productos.

Para perfeito esclarecimento do assumpto procurámos ouvir esse funccionario, nomeado para servir na Alfandega, ou fiscalisar as mercadorias submettidas a despacho. As suas informações são por demais claras e categoricas.

— Antigamente, esse serviço do calculo dos sellos, diz-nos o Sr. Alarico Cintra, era feito pelos Srs. conferentes. Porém, porque nem sempre havia tempo para esses funccionarios cuidarem tambem de examinar o sello, foi expedido um decreto estabelecendo que os agentes fiscaes deviam exercer funcções na Alfandega, sob as ordens do inspector.

Quanto aos descontos facturados, a Recebedoria Federal e as collectorias não os levam em conta para o calculo da taxa dos sellos. E realmente esses descontos não podem ser aceitos em face do artigo 64, paragrapho 2º, do regulamento dos impostos de consumo, mandando que, para a cobrança do imposto, quando variarem os preços, segundo a maior ou menor quantidade em que é vendida a mercadoria, leve-se em conta o preço maximo.

E' este um trabalho ligado a uma serie de circumstancias, como sejam, o valor mercantil dos productos, o peso de especie, os direitos aduaneiros, a porcentagem ouro desses direitos, o valor da moeda estrangeira e a sua reducção nacional, conforme o cambio do dia, as despesas de frete, a emballagem do seguro.

Talvez tenha sido tudo isto que houvesse difficultado a tarefa dos conferentes... A materia já está resolvida pelo Sr. inspector da Alfandega, apreciando a reclamação de uma firma importadora.

Poder-se-á admittir, continua o Sr. Cintra, que a industria nacional de perfumarias e de especialidades pharmaceuticas viva debaixo de um regimen e o commercio importador desses productos debaixo de outro, de um regimen de regalias, que, apenas com a praxe, se procura justificar? Poderei, isoladamente, assumir a responsabilidade da acceitação desses descontos tão contrarios á lei que o proprio Sr. inspector logo que delles teve conhecimento mandou que não fossem acceitos?

O sello desses productos varia de 20 a 1.000 réis por unidade!

A' Recebedoria do Districto Federal as fabricas nacionaes apresentam tabellas das marcas e preços dos seus productos, de accordo com o artigo 64 do regulamento, isto é, com os preços de duzia, por especie, e esses preços é que servem de base ao calculo do imposto.

Não é possivel, portanto, que, para os productos importados tome-se o preço de uma duzia, entre 100 ou 200 réis, que o desconto é tanto maior quanto for a quantidade importada. E assim seria burlado o espirito da lei, em prejuizo da arrecadação, dos pequenos importadores e da industria nacional, que não gosa de descontos, segundo a maior ou menor quantidade em que é negociada a mercadoria.

Uma situação de regalias para a importação? Consequencia, o producto, a perfumaria ou a especialidade pharmaceutica que fosse hoje dada a consumo com o sello de 500 réis, por unidade, amanhã podia ser importada e sellada com o de 200 ou 100 réis!...»

Mais uma tentativa de suicidio

Por motivos intimos, tentou suicidar-se, bebendo grande quantidade de lysol, Olga Antonio Maxnuk, moradora á rua da Constituição n. 4.

Olga, que é casada, branca, com 22 annos de edade, domestica, foi posta livre de perigo de vida pela Assistencia Municipal.

Os automoveis atropelam

O automovel n. 308 atropelou hoje, na rua da Constituição, o menor de 10 annos de edade Julio Fonseca.

O "chauffeur" evadiu-se e a policia fez medicar a victima pela Assistencia.

Victima de um outro automovel, do qual a policia não conseguiu saber o numero, foi o fiscal da Light n. 178, de nome Antonio Alberto Cadette.

O facto deu-se na rua Haddock Lobo, ficando Antonio gravemente ferido.

A Assistencia soccorreu-o.

As manobras do P. R. C. em Pernambuco

O prefeito do Recife, hontem chegado, diz-nos cousas interessantes

Chegado do norte, está desde hontem nesta capital o capitão Dr. Eudoro Corrêa, prefeito de Recife, desde que é governador de Pernambuco o general Dantas Barreto.

Procurámos hoje o Dr. Eudoro, com quem falámos sobre a politica e administração do grande Estado.

O capitão Eudoro disse-nos que Pernambuco, vae muito bem. O seu governador só se preoccupa com o progresso da sua terra e tem feito ahi uma administração proveitosissima e absolutamente honesta.

O general Dantas Barreto é, em Pernambuco o querido do povo e a propria opposição o respeita e considera.

Sobre a manifestação de que foi alvo o general nos dias 6 e 8 de setembro o Dr. Eudoro nos disse ter sido deslumbrante. Todo o povo se congregou para homenagear o governador.

O pequeno incidente desagradavel que houve nesses dias foi simples e não tem importancia.

Alguem, que não se sabe quem, fez distribuir, durante as festas, um impresso, em que se liam cousas desagradaveis contra o marechal Hermes e alguns politicos pernambucanos. Toda a gente condemnou isso e o general Dantas fez apprehender os taes impressos, que pouco circularam.

Perguntámos ao prefeito de Recife como nos explicava a noticia para cá mandada pela «Americana», de um projectado empastellamento ao «Estado», jornal da opposição e de propriedade do Sr. Dr. Estacio Coimbra.

O Dr. Eudoro contou-nos então o seguinte:

«Um delegado de policia da capital soube com segurança que os opposicionistas planejavam empastelar o seu jornal, para attribuirem depois essa selvageria ao governo. O delegado, depois de ter verificado a exactidão da noticia, correu ao palacio e tudo communicou ao general Dantas Barreto, que estava em companhia do general Pantaleão Telles.

O general, incontinenti, mandou tomar as providencias necessarias para que tal plano não lograsse effeito.

Mandou guardar o «Estado» por força da policia, e o general Pantaleão Telles, tambem correu ao «Estado» para assim poder tudo verificar e impedir a execução do plano opposicionista.

Resultado: descoberto na sua intriga deixaram os adversarios do governo de praticar a sua planejada brutalidade. Disso a melhor testemunha é o general Telles.»

Disse-nos ainda o Dr. Eudoro que a opposição pernambucana não conta elementos e que não tem a sympathia do povo que, hoje, idolatra o general Dantas Barreto.

«O governador não póde ir a uma festa que não seja acclamado delirantemente pela multidão.»

Por fim inquirimos do Dr. Eudoro, o motivo por que deixou o governo do municipio de Recife e obtivemos esta resposta:

«Fui chamado pelo Sr. ministro da Guerra para incorporar-me ao meu batalhão e creio que vou para o Paraná. Passei o governo do municipio ao meu substituto e corri a cumprir a ordem do ministro. Espero, porém, voltar para o Recife. Voltarei provavelmente no outro governo.»

A situação do mercado de café

Dous emissarios paulistas vêm tratar desse negocio

O Sr. Olavo Egydio fala-nos da sua missão

Chegaram hoje de S. Paulo os Srs. Drs. Rubião Junior e Olavo Egydio, director do Banco Hypothecario e Agricola daquelle Estado.

Esses politicos paulistas vieram tratar, junto ao governo federal, da situação do café.

A respeito, procurámos pois, falar ao Sr. Dr. Olavo Egydio.

Respondendo á nossa primeira interpelação sobre o motivo de sua viagem a esta cidade, o director do Banco Hypothecario e Agricola, nos diz:

— Eu e o Rubião Junior viemos expor claramente ao governo quaes são as condições actuaes do commercio do café em S. Paulo. No nosso Estado ha, este anno, uma producção de 200 milhões de saccas de café, aguardando venda. Com a conflagração da Europa, todo esse «stock» formidavel está encalhado. Só temos uma praça compradora: os Estados Unidos, que consumirão talvez tres milhões de saccas.

Como o senhor vê, a situação é demasiado séria. O governo estadual de São Paulo recebe diariamente representações do interior, solicitando medidas urgentes de salvação. Por si só, sem o apoio da União S. Paulo não póde empregar providencias efficazes. Dahi a necessidade de uma acção conjugada dos governos estadual e federal. Para isto é que nós estamos aqui.

— Quando se entendem os senhores com o governo? Já têm algumas idéas sobre o plano da defesa do café?

— Amanhã mesmo nós conferenciaremos com o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa. Quanto ao plano, nós o assentaremos então, depois de ouvir o pensamento do Sr. ministro da Fazenda. E' esta uma questão muito grave, não só para S. Paulo, como tambem para todo o Brasil. Com a desvalorisação da borracha, o café é o unico producto que sustenta, que ainda mantém, o nosso intercambio. Com a quéda do café todo o paiz soffrerá immensamente. Defendendo-o, nós não praticamos um acto de beneficios regionaes, de interesses locaes, mas sim de elevado patriotismo. E' o que lhe tenho a dizer.

— Ainda algumas palavras, doutor. Que pensa o senhor do projecto do senador Alfredo Ellis decretando uma nova emissão de papel moeda?

— Sobre isto nada lhe posso dizer. São detalhes que só mais tarde poderei estudar. Amanhã...

S. S., nesta altura, interrompe a sua palestra e, rapido, arrasta comsigo um cidadão que vinha de apparecer... Esse cidadão, com quem se esquivara o Sr. Dr. Olavo Egydio, era o Sr. Dr. Rubião Junior. Por que não quiz o director do Banco Hypothecario e Agricola que nós falassemos, tambem, ao seu companheiro de delegação?

A tarde sportiva de hoje

NO JOCKEY-CLUB

Dia frio e cinzento. Raia assás pesada.

A concorrencia, si não foi das maiores, foi boa, comtudo.

Eis o resultado das carreiras:

1º pareo — 1.450 metros — Correram: Miss Florence (Cuypers), Ivonette (D. Suarez), Minas Geraes (Lourenço Junior), e Devon (Torterolli).

Venceu Minas Geraes, em 2º Ivonette.

Tempo, 97".

Poules, 19$800; duplas, 12$200.

Ganho facilmente por corpo e meio.

2º pareo — 1.500 metros — Correram: Laranjinha (D. Ferreira), Bohême (F. Barroso), Dionéa (A. Olmos), Bliss (Claudio Ferreira), Bambino (Joaquim Coutinho) e Craciema (D. Suarez).

Venceu Bohême, em 2º Bliss.

Tempo 98 2|5".

Poules, 46$500; duplas, 66$100.

Ganho por tres corpos com a maior facilidade.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Donabate (Zabala), Us Two (A. Olmos), Zelle (W. de Oliveira) e Duvangry (D. Suarez).

Venceu Donabate, em 2º Us Two.

Tempo, 103 4|5".

Poules 13$200, duplas 14$200.

Ganho extremamente facil, por cinco corpos, rebocando os adversarios.

4º pareo — 2.000 metros — Correram: Marialva (A. Olmos), Enigma (Cuypers), Jandyra (D. Suarez), Bekés (Zacky), e Rusky (Le Mener).

Venceu Jandyra, em 2º Bekes.

Tempo 132".

Poules 16$300, duplas 29$600.

Ganho bem por um corpo.

5º pareo — 1.609 metros — Correram: Mogy Guass' (D. Ferreira), Saxham Beau (Lourenço Junior), Jequitaia (Marcellino), Hebréa (F. Barroso) e Rust (J. Ribeiro).

Venceu Hebréa, em 2º Saxham Beau.

Tempo 103 1|5".

Poules 78$900, duplas 24$500.

Ganho com esforço por focinho.

6º pareo — Classico Europa — 1.609 metros — Correram: Sultão (D. Ferreira), Mont Blanc (L. Araya), Infallivel (Torterolli), Campo Alegre (Zabala), Pierrot (D. Suarez), Tufão (A. Paris), Itatinga (Cuypers) e e Jequitiba (Lourenço Junior).

Venceu Mont Blanc, em 2º Sultão.

Tempo 106 1|5".

Poules 15$400, duplas 30$900.

Ganho facilmente por dous corpos.

7º pareo — Grande Premio Dr. Aguiar Moreira — 2.100 metros — Correram: Werther (F. Barroso), Voltige (Alexandre Fernandez), Black Sea (Marcellino), Rohallion (Zabala), Ornatus (Zacky) e Avaré (D. Suarez).

Venceu Rohallion, em 2º Avaré.

Tempo 138 4|5".

Poules 10$600, duplas 21$400.

8º pareo — Venceu em 1º Record, em 2º Flyng Fox.

Tempo 103".

Poules 152$100, duplas 162$200.

Movimento geral das apostas, 107:851$000.

O estado do Ceará volta a ser grave

O que pensa a respeito o Sr. Franco Rabello

Não ha mais duvida alguma de que a politica do Ceará entrou em nova phase de ebulição, estando imminente a explosão de novos factos desagradaveis.

A esse respeito recebemos hoje os telegrammas abaixo:

FORTALEZA, 20 (Do correspondente) — Quinze deputados partidarios do triumvirato Brigido-Accioly-Floro, reunidos hontem em sessão preparatoria, annullaram a eleição em que se consideravam vencedores os Drs. Alvaro Fernandes e João Studart, da facção Thomaz Cavalcanti.

Em consequencia disso foi exonerado do commando do 2.º corpo policial o coronel Pedro Silvino, que é um dos deputados do triumvirato. Foi tambem exonerado o capitão de policia Arthur Costa, tio do Sr. Floro Bartholomeu.

O «Unitario», jornal do Sr. João Brigido, rompeu contra o governo do Sr. Liberato Barroso.

Hontem estiveram em rigorosa promptidão todas as forças da policia e do Exercito.

A «Folha do Povo» desmente um telegramma transmittido para ahi, pela Agencia Americana, dizendo que o general Setembrino foi alvo de elogiosas referencias de toda a imprensa desta capital. Taes elogios encontram-se apenas no «Diario» e no «Estado», que são orgãos do partido situacionista.

Os outros jornaes nada disseram.

RECIFE, 20 (Do correspondente) — O «Estado» noticia que a situação cearense está tomando um aspecto muito grave, especialmente no Joazeiro. Accrescenta este jornal que, por este motivo, continuam ahi as metralhadoras da terceira bateria, que o governo havia mandado que voltassem para Pernambuco. Está sendo acceito aqui o engajamento de praças do Exercito, por ordem do ministro da Guerra.

Fala-nos o Sr. Franco Rabello

O Sr. coronel Franco Rabello, que se considera o presidente legal do Ceará, interpellado a respeito dos successos acima por um dos nossos companheiros, respondeu-nos do seguinte modo:

«Não me surprehendem, póde crer, esses acontecimentos, bem vergonhosos para nós. Admiro mesmo que tudo isso não se tivesse dado ha mais tempo.

Quando deixei o Ceará, governavam-no Thomaz Cavalcanti e sua gente, Floro Bartholomeu e os Accioly. Cada qual mandava e julgava-se no direito de organisar assembléas, nomear e demittir. Esse estado de sitio veiu fortalecer ainda mais essa gentinha subordinada ao chefão a que obedece cegamente. Mas, como vê, ha confusão, isto é, ha desordem administrativa. Cada qual quer mandar.

Desejo bastante que os nossos não estejam envolvidos nesses acontecimentos. Esperamos que termine esse estado de sitio para então agirmos. Meu mandato termina em 16 de julho de 1916 e até lá temos muitas surpresas.

Recebi dous telegrammas da familia, porém de assumpto intimo.»

O desordeiro Quintino põe a rua Vital em polvorosa

Foi preso hoje, pela policia do 20º districto, o conhecido desordeiro Quintino José de Freitas, quando perseguia o Sr. Manoel Corrêa Junior, representante da casa Hime & Companhia.

Quintino, armado de uma faca de açougueiro, pretendia assassinar o Sr. Freitas, por dizer que este o tinha denunciado como desordeiro e provocador de barulho na rua Vital, em frente á estação Dr. Frontin.

Quintino foi autuado em flagrante, depois do respectivo interrogatorio.

Os «fanaticos»

O 56º de caçadores partirá amanhã para o Contestado

Ainda continua o movimento de forças do Exercito, que embarcam com destino ao Contestado, afim de dar combate aos «fanaticos».

Ao contrario do que affirmaram os nossos collegas da tarde, na Central realisar-se-á o embarque do 56º batalhão de caçadores, amanhã, ás 15 horas, e não hoje, como saiu publicado em algumas folhas.

O agente da Central do Brasil recebeu hoje um officio do Ministerio da Guerra requisitando conducção para o 56º de caçadores, conducção essa constante de trens de mercadorias e passageiros, que, desde hoje, já estão sendo organisados.

O 56º da Central partirá para S. Paulo, onde se reunirá á expedição que se destina ao Paraná.

E' a seguinte a sua officialidade:

Tenente coronel commandante, Manoel Onofre Moniz Ribeiro, major Fernando de Medeiros, fiscal; capitão Henrique Burle, ajudante; commandantes de companhias, capitães Fabio Fabrizzi, Jeremias Fróes Nunes e Alfredo Fonseca; primeiros tenentes Corbiniano Cardoso, Arminio Borba, Viveiros Raposo, Herminio Castello Branco; segundos tenentes Julio C. da Silva Pita, José L. Ribeiro, Alfredo L. Ferreira, Luiz Vianna, Mario da Veiga Abreu, Lourival Duarte do Carmo e Octavio Moniz Guimarães; intendente primeiro tenente Rosemiro Leal de Menezes e capitão medico Dr. Antonio Arruda Valim.

ALMOÇO FATAL

Tres homens envenenados

Um morto e dous em estado grave

Um lamentavel acontecimento occorreu hoje á tarde no interior da fabrica de vidros da rua Tenente Costa, n. 108, na estação do Meyer.

Cerca de 11 horas, os trabalhadores da referida fabrica, Manoel Penna, portuguez, de 28 annos, Casemiro Faria, de 30 annos e Antonio Augusto, de 24 annos, tambem portuguezes, ali residentes, reuniram-se para um almoço.

A pandega corria maravilhosamente bem e, de quando em quando uma garrafa de vinho era esvasiada.

Em meio da refeição foram, de subito, porém, os tres companheiros accommettidos de fortes colicas, a ponto de não se poderem levantar, da mesa.

Naturalmente alarmada uma pessoa da casa saiu, a chamar o Dr. Tamanqueira, medico da localidade, que, compareceu promptamente, ministrando aos enfermos os mais urgentes soccorros, fazendo chamar em seguida a Assistencia, por julgar muito grave o estado dos tres operarios.

Quando a Assistencia chegou ao local, já Casemiro Faria havia fallecido.

Manoel Penna, foi transportado para a Santa Casa, em estado gravissimo.

Antonio Augusto, o menos grave, ficou em tratamento em sua propria residencia.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 19.º districto, seguindo para o local um commissario, que tomou as necessarias providencias, fazendo remover para o necroterio policial o cadaver de Casemiro Faria, afim de ser examinado.

Na delegacia foi aberto um inquerito, para apurar o que de positivo ha sobre o caso.

Varias pessoas da casa foram intimadas a prestar declarações.

XX DE SETEMBRO

A unificação do reino italiano

Commemorando a data de hoje, que é a da unificação da Italia, o Sr. ministro italiano, entre nós, Sr. Mercatelli, deu hoje, das 10 ao meio dia, uma recepção na séde da Sociedade de Beneficencia, cujos salões, ornamentados com flores naturaes, acolheram a laboriosa colonia domiciliada no Rio de Janeiro e grande numero de pessoas, que foram cumprimentar o Sr. ministro da Italia pelo glorioso acontecimento.

COMMUNICADOS

O BICHO

Para amanhã:

Centro Musical do Rio de Janeiro

Assembléa geral extraordinaria

(2ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites para a assembléa geral extraordinaria em segunda convocação, terça-feira 22 do corrente, ás 15 horas, para eleição de um membro da administração e interesses geraes. — Norberto da Rosa — 1º secretario.

Da platéa

Noticias

No São José vae por estes dias á scena uma nova revista «Tudo fuma», do Sr. A. Sampaio, musica de Griselda Lazzaro e Luz Junior.

— E' possivel que o theatro Apollo, terminado o contrato da companhia portugueza Ruas, que nelle está actualmente trabalhando, e que termina no fim do mez proximo, seja arrendado a conhecido emprezario. Caso isso se dê, será formada uma companhia nacional de revistas e operetas para espectaculos «por sessões», afim de occupal-o.

— No proximo dia 24 a companhia nacional Lucilia Péres dará um espectaculo no theatro João Caetano, em Nictheroy, com a bellissima peça de Gaston Léroux, «Alsacia Lorena», que tem por parte dessa excellente «troupe» brilhante desempenho.

— A estréa da companhia Adelina Abranches, no theatro Recreio, será no proximo sabbado, 26.

— No theatro São José repete-se hoje o interessante «vaudeville» «Em pé de guerra».

— O cinema Iris tem hoje esplendido programma.

Musica

Kada Jeno, o incomparavel artista hungaro, que tanto successo fez entre nós, já se exhibiu em São Paulo, onde agradou immensamente aos que o ouviram.

O «Correio Paulistano», criticando-o, diz: «Conhece a arte maravilhosa de conduzir e de modular o som na mancira expressiva de o nuançar. Deste modo, reune elle a escola de Clemente, a de Liszt, obtendo effeitos de sonoridade de uma fluidez vaporosa, ao mesmo passo que põe em evidencia uma gymnastica difficil mas de uma virtuosidade correcta.

E mais abaixo:

«Isto, porém, não nos impede que manifestemos aqui a nossa preferencia pela execução que deu ao «Rêve d'Amour (Liszt), em lá bemól maior, e a todas as composições de Chopin, especialmente a «Marcha Funebre», que executou com um sentimento poetico tão profundo, uma expressão dolorosa tão verdadeira, communicativa, que emocionou até ás lagrimas um ou outro ouvinte.»

Kada Jeno despede-se do publico carioca na proxima terça-feira.

O seu ultimo concerto, para o qual organisou um esplendido programma, realisa-se ás 16 e meia horas, desse dia, no salão nobre do «Jornal do Commercio».

Club de Regatas Guanabara

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na proxima quarta-feira, 23 do corrente, ás 8 e meia da noite, na séde social, afim de se proceder á eleição para o cargo de 1º secretario, ora vago

Secretaria, 20 de setembro de 1914. — Deusdedit Travassos, 1º thesoureiro.

SPORTS

A unica festa sportiva de hoje foi a que realisou o Jockey-Club.

— Não houve «matches» de «football» e a reunião do Grumete Club foi transferida, pelo máo tempo.

Escrevem-nos pedindo chamemos a attenção do delegado do 8º districto para a falta de policiamento da rua Dr. João Ricardo e largo do Deposito, onde campea dia e noite um bando de vagabundos, que commettem os maiores abusos, trazendo em continuo sobresalto os moradores daquelles logares.

O serviço pneumatico dos Telegraphos vae progredindo sensivelmente.

A estatistica do movimento de cartas comparada aos primeiros semestres de 1912 e 1913 disso dá provas, pois naquelles dous annos os numeros alcançados foram respectivamente em cada anno 3.917 e 6.699, chegando no entanto o movimento deste anno, até agora conhecido, a 55.479.

Como se vê, o «petit-bleu» entrou nos habitos do povo carioca.

Consultorio Medico

Dr. X. — Existe «A technica do aleitamento artificial», publicada em ultho pelo Dr. Chatelin (conferencia do professor Variot, feita no Hospice des Enfants Assistés, de Paris).

Sr. W. de Alencar — Deve continuar com a Emulsão de Scott para impedir a volta do incommodo. E talvez a pharyngite de que fala tenha ligação com o seu emmagrecimento; mas póde tambem ser syphilis.

Sr. Andaluzo — O senhor faz questão que lhe indiquemos um «hypophosphato que se possa dar com o seu temperamento. E qual é o seu temperamento? E por que um «hypo»-phosphato e não um "hyper"-phosphato?

Mme. P. — Repouso, poucas preoccupações mentaes... si for possivel, e tome ás refeições uma colher do «Diarsen-fosfer Wassermann».

Sr. O. A. Santos — Comprehendemos o seu embaraço: Tem acanhamento de dizer ao medico o que nos disse na carta. Sendo, porém, necessario para orientar seu tratamento uma visita medica, nós daqui lhe ensinamos o meio de resolver a questão. Na sua edade, esse phenomeno, o mais das vezes, é devido á syphilis. Ora, o medico poderá reconhecer a existencia dessa molestia sem ser preciso que o senhor lhe fale nesse symptoma. No caso de ser syphilis é possivel que em menos de uma semana alcance «ser o homem mais feliz do mundo». Vê como é facil dar, ás vezes, a felicidade a um homem?

D. Martha M. F. — A medicina ainda não é sciencia tão positiva que se possa marcar o dia da morte de quem quer que seja. Temos visto muita gente «com um pulmão só» viver muitos annos, e todos os dias estamos vendo gente com dous pulmões «bater o 31». Si houver circumstancias favoraveis, a senhora ainda poderá levantar-se e assistir ao enterro de alguns dos que a «julgam enterrada».

Sr. Nathercio Paes — Deixe de fumar e de tomar café e remedios durante um mez. Si ao cabo desse tempo persistirem ainda todos os phenomenos, é necessario o exame medico.

«Um francez» — Poderá fazer-nos o obsequio de procurar-nos?

Sr. F. A. — Essas são duas molestias cujos tratamentos respectivos se contrariam bastante. Mas lembre ao medico que o trata o seguinte: Si os escarros sanguineos, em vez da bronchite, fossem devidos á syphilis, pois que a reacção de Wassermann foi positiva? Nesse caso, seria muito mais favoravel o prognostico.

DR. NICOLA'O CIANCIO.

Os banhos na praia da Egrejinha em Copacabana

Banhistas que apparecem em trajes pouco decentes

Quasi um conflicto

Ha dias que não vae muito longe, por uma das nossas madrugadas, um commissario de dia ao 7º districto de policia, foi chamado á toda pressa á praia da Egrejinha, porque as innumeras familias que tomavam banho naquella praia tinham sido surprehendidas por dous homens que se iam banhar em trajes de Adão.

Na madrugada de ante-hontem a scena repetiu-se, não sendo então os seus protagonistas os dous homens do outro dia, mas tendo o escandaloso apparecimento causado um verdadeiro vexame ás familias, que fugiram apressadas da praia e revoltado os populares presentes, que, desta vez, não chamaram a policia, mas correram os banhistas pouco moraes, chegando quasi a se originar um serio conflicto.

E factos assim têm que se reproduzir, devido á indulgencia da policia para com os infractores.

Já o chefe de policia, da primeira feita, foi informado do acontecido e chamou a seu gabinete o alludido commissario, a quem exprobou energicamente por ter essa autoridade comparecido á praia, num auto de soccorro com dez praças, tendo sido desacatado pelos banhistas immoraes e não os prendendo porque elles allegaram ser funccionarios de uma secretaria de Estado.

E' preciso, no entanto, que seja dada a respeito qualquer proivdencia, pois as familias que necessitam dos banhos na praia da Egrejinha não podem estar sujeitas a vexames dessa ordem.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mlles. Marita e Marina, filhas do Sr. coronel João Sampaio.

O Sr. tenente Jayme dos Santos Lima.

O menino Dulce Napoleão Pozo.

O Sr. Salvador Grassia Sereno, da administração do «Jornal do Commercio».

O Sr. Alfredo Musso, proprietario da photographia Musso

ALMOÇOS

Teve um cunho muito cordial e significativo o almoço intimo offerecido hoje no Restaurant Campestre, por seus companheiros desta folha a Eustachio Alves, por motivo de seu natalicio.

O almoço proporcionou mais uma vez ao nosso estimado companheiro o ensejo de avaliar o quanto é querido entre nós, pelas muitas provas de apreço que recebeu.

Ao «champagne», o nosso prezado companheiro Alcides da Silva, redactor secretario d'A NOITE, saudou Eustachio Alves, destacando as suas qualidades de caracter, a sua intelligencia, a sua actividade e os serviços que vem prestando a esta folha, como chefe da nossa reportagem policial, respondendo Eustachio em saudação a todos os seus companheiros.

CONFERENCIAS

Na proxima quinta-feira, ás 16 horas, realisa-se, no theatro Phenix, a conferencia do nosso confrade Sr. Joe Collaço, que falará sobre «O tango de salão e outras dansas».

Maria Lino dansará varios tangos, o «ones-step», o «double boston», a «furlana», e um original «pot-pourri», de sua creação. O caricaturista Nery acompanhará a palavra do conferencista com «charges» a proposito do tango e do falso e verdadeiro «chic».

Vae ser uma tarde de arte e espirito, a que não faltará todo o nosso mundo elegante.

— O deputado Ignacio Raposo realisou hontem, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a primeira conferencia organisada pel'«A Polytechnique», com magnifico successo.

O conferencista discorreu com larga proficiencia, sobre o assumpto, que abordou, conquistando effusivos applausos.

O salão estava repleto.

No dia 23, quarta-feira, realisar-se-á a conferencia do deputado Irineu Machado.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem e enterrou-se hoje, com grande acompanhamento, o innocente Valdo, de um mez de edade, filhinho do Sr. Durval Damaceno Vieira, funccionario do nosso fôro, e de D. Elzina Vieira.

Ao chefe de policia

Assignada por S. F. recebemos uma longa carta, na qual nos pede reclamemos contra um grupo de individuos desoccupados que diariamente se reune na rua Evaristo da Veiga, esquina da de Maranguape e Arcos, dirigindo pilherias insultuosas a todos que passam e principalmente ás senhoritas que frequentam o Instituto de Musica e que têm que passar por aquelle local.

Ahi fica a reclamação, aliás justissima, que vae com vistas ao delegado do 5º districto, o qual poderá pôr cobro a semelhantes abusos.

Secção ineditorial

"CRUZEIRO DO SUL"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA E CONTRA ACCIDENTES
Séde Social — Rua da Quitanda 120, 1º andar

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida CRUZEIRO DO SUL a quantia de Rs. 5:000$000 (cinco contos de réis) valor da apolice n. 3.345, de minha propriedade, emittida em 11 de junho de 1912, e sorteada hoje, continuando a mesma apolice em pleno vigor e com direito aos sorteios subsequentes, de accordo com as condições de nosso contracto.

Para os devidos fins, duplico este.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1914. — Dr. Fernando de Souza Esquerdo.

"CRUZEIRO DO SUL"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA E CONTRA ACCIDENTES
Séde Social — Rua da Quitanda 120, 1º andar

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida CRUZEIRO DO SUL a quantia de Rs. 5:000$000 (cinco contos de réis) valor da apolice n. 269, de minha propriedade, emittida em 18 de dezembro de 1908, e sorteada hoje, continuando a mesma apolice em pleno vigor e com direito aos sorteios subsequentes, de accordo com as condições de nosso contracto.

Para os devidos fins, duplico o presente.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1914. — Pedro Augusto Nolasco Pereira da Cunha.

CARIDADE

Pessoas caridosas podem dirigir a esta redacção suas esmolas para um antigo auxiliar de impressor, impossibilitado hoje de trabalhar. Muito agradece — *Luis Rodrigues da Silva.*

CARIDADE

Uma familia apezar de balda de recursos, recolheu ha tempo em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.